

Ano XXIV nº 6429 – 27 de setembro de 2021

COMANDO negocia com a FENABAN adiamento da volta ao trabalho presencial



Em reunião realizada na sexta-feira, 24/09, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), o Comando Nacional dos Bancários reivindicou o adiamento do retorno ao trabalho presencial.

Os dirigentes lembraram que a Fenaban firmou acordo no qual se comprometeu a só voltar ao presencial após uma negociação sobre a situação da pandemia da Covid-19. Mas não é o que está acontecendo, já que os bancos estão decidindo individualmente quando e como voltar.

Juvandia Moreira, coordenadora do Comando e presidente da Contraf-CUT, lamentou o fato da Fenaban não assumir como sistema o debate sobre temas como a vacinação e o retomo com segurança dentre outros. Apesar disto, a Fenaban marcou para a próxima sexta-feira, 1º/10, reunião específica com o Coletivo de Saúde do Comando Nacional, coordenado pelo Secretário de Saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles.

O Brasil registrou até o dia 24/09, um total para 593.018 mortes de Covid-19. Em média, morreram 534 pessoas nos últimos sete dias, o que indica uma tendência de alta de 18% na comparação com 14 dias atrás. Desde o dia 23/09, o país voltou a apresentar aceleração na média móvel, uma tendência que não tinha desde 21 de junho.

Na reunião, o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) apresentou pesquisa realizada na categoria bancária em parceria com a Contraf-CUT sobre diversas questões relativas ao home office. O levantamento pode ser considerado um dos maiores do mundo sobre o tema devido ao número de informações e de participantes: 12.979 bancários. A pesquisa tratou de temas como testagem em massa; condições de trabalho em home office; fornecimento de materiais, mobiliário e equipamentos; respeito à jornada de trabalho; e se as horas extras estão sendo remuneradas. A pesquisa também levantou dados sobre as sequelas da Covid-19.

A Fenaban solicitou que a coordenação do Comando, junto com o Dieese fizesse, a apresentação da pesquisa em reunião dos executivos de recursos humanos dos bancos na tarde de sexta-feira, o que foi aceito de imediato, dada a importância dos temas tratados.

Mesa de negociação sobre Saúde Caixa será remarcada

A negociação sobre o Saúde Caixa, entre a Comissão Executiva dos Empregados e representantes da Caixa Econômica Federal ainda não tem nova data para acontecer. A rodada prevista para a última quinta-feira 23/09, acabou sendo suspensa. A reunião daria continuidade às negociações sobre o modelo de gestão e custeio do Saúde Caixa a ser implementado a partir de janeiro de 2022.

Para a Comissão, os princípios de solidariedade, mutualismo e pacto intergeracional são premissas inegociáveis. Outro ponto a ser tratado é o calendário para as assembleias. Assim que a mesa de negociação for remarcada, o Sindicato, a Contraf-CUT e a FenaE divulgarão a data e as informações.

A CEE/Caixa defende que o calendário permita apresentar a proposta e fazer os debates e esclarecimentos necessários. “Toda e qualquer proposta sobre o plano de assistência à saúde será amplamente debatida com os colegas. Desde o início dos trabalhos temos reforçado a importância de os usuários do plano acompanharem este debate pela importância que esse assunto tem”, disse a coordenadora da CEE/Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt.

